

## AVALIAÇÃO DOS CUIDADOS À PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO AOS PORTADORES DE DIABETES

Ana Cristina Martins Uchoa Lopes<sup>1</sup>  
Paula Manuela Rodrigues Pinheiro<sup>2</sup>  
Marília Silva Sales<sup>3</sup>  
Rebecca Vieira Nogueira<sup>4</sup>  
Luciana Carvalho Pádua Cardoso<sup>5</sup>

**Introdução:** As doenças crônico-degenerativas são responsáveis por um grande número de óbitos na população mundial, além de contribuir para o elevado ônus da saúde pública mundial, visto que muitos recursos financeiros são direcionados para a prevenção e/ou tratamento dessas doenças. O Diabetes Mellitus (DM) é um dos problemas de saúde pública mais importante na atualidade, em razão da sua elevada prevalência, acentuada morbidade e mortalidade, além das repercussões econômicas e sociais decorrentes das complicações que pode ocasionar<sup>4</sup>. A prevalência de diabetes em 2007 foi de 246 milhões de pessoas no mundo, sendo atualmente considerado uma das mais comuns doenças não transmissíveis globalmente, constituindo-se na quarta ou quinta causa de morte na maioria dos países desenvolvidos e, certamente, representa um dos mais desafiadores problemas de saúde do século 21<sup>5</sup>. A taxa de diabetes é de um novo caso a cada 5 segundos. Estima-se um aumento de casos de diabetes nos países em desenvolvimento, sendo que a prevalência aumentará de 4,2% para 5,6%, com previsão para 2025, de 146 milhões de pessoas da doença na faixa etária entre 40-59 anos e 147 milhões com 60 anos ou mais de idade<sup>2</sup>. O Ministério da Saúde estima que 20% da população cearense com mais de 40 anos tem diabetes, o que corresponde a 403.399 pessoas<sup>1</sup>. Metade de todas as pessoas portadoras de diabetes e com mais de 65 anos de idade são hospitalizadas a cada ano, verificando que as complicações frequentemente contribuem para maiores taxas de hospitalização<sup>3</sup>. Dentre as complicações crônicas do diabetes, destaca-se o pé diabético, por ser muito frequente e constituir causa de amputação não traumática. O pé diabético é caracterizado por lesões ulcerativas, que o paciente pode apresentar em seus pés, causadas pela neuropatia periférica e agravadas pelas alterações circulatórias. Com base nas definições da Organização Mundial de Saúde (OMS), o pé diabético é uma condição em que a pessoa com diabetes apresenta infecção, ulceração e/ou destruição dos tecidos profundos associados a anormalidades neurológicas e vários graus de doenças vascular periférica nos membros inferiores. **Objetivo:** investigar os cuidados do paciente diabético em relação à prevenção do pé diabético. **Descrição Metodológica:** O estudo é do tipo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa. Foi desenvolvido em uma instituição da rede estadual de saúde, referência em hipertensão e diabetes, localizada em Fortaleza-Ceará, a qual fornece atendimento especializado, com acompanhamento da equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e pessoal técnico. Os pacientes, além do acompanhamento, recebem também medicamentos (hipoglicemiantes orais e insulina), sendo orientados em relação aos efeitos dos mesmos e a importância da adesão ao tratamento. A população foi representada pelos pacientes portadores de diabetes mellitus, acompanhados na instituição, sendo a amostra composta por 80 pacientes atendidos na instituição durante o período da coleta, selecionados de forma aleatória por conveniência. Como critérios de inclusão foram estabelecidos os seguintes: apresentar diagnóstico de diabetes há pelo menos dois meses, pois o paciente necessita de um tempo para se adaptar ao diagnóstico e incorporar as medidas de cuidados; possuir condições de responder aos questionamentos, ou seja, estar consciente e orientado no tempo e espaço; e de exclusão: ser menor de idade; presença de incapacidade física ou mental; possuir lesão em membros inferiores associada à doença; doença terminal, com insuficiência de múltiplos órgãos. Os

dados foram coletados nos meses de março e abril de 2009, por meio de um roteiro de entrevista estruturado, abordando dados sócio-demográficos, aspectos relacionados ao controle da doença e medidas conhecidas e/ou utilizadas para a prevenção de úlceras nos membros inferiores. A organização e análise dos dados foram realizadas de forma quantitativa, sendo submetidos à análise estatística. Para tanto, foi utilizado o Programa Microsoft Office Excel 2003, para a criação de um banco de dados. A partir da identificação das frequências (absoluta e relativa), os resultados foram confrontados com a literatura pertinente à temática, sendo apresentados na forma de tabelas, quadros e gráfico. Em relação aos aspectos éticos, o projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Fortaleza, protocolo nº 0374.0.000.037-09, seguindo os preceitos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** A maioria dos entrevistados (96,25%) considerava a auto-inspeção dos pés importantes; 69% relataram não fazer avaliação dos pés com especialista. Dentre as alterações que o diabetes pode causar nos pés, foram citadas: dormência (87,5%), feridas (72,5%), edema (67,5%) e rachaduras (62,5%); 22,5% dos participantes relataram fazer escalda-pés, sendo tal ação contra-indicada para estes pacientes. A maioria dos entrevistados (57,5%) utiliza sandálias abertas, considerando-as como calçado ideal. Outra variável preocupante foram as condutas dos pacientes com calos e unhas; observamos que 92,5 % cortam as unhas com tesoura e 51,25% retiram calos. **Conclusão:** Concluímos que os pacientes necessitam de mais esclarecimento acerca da doença, tratamento e medidas preventivas para complicações, sendo importante a orientação dos profissionais, na busca de uma melhor qualidade vida. **Contribuições para a Enfermagem:** Tendo em vista a necessidades de mais esclarecimento acerca da doença e cuidados com as complicações, percebemos a necessidade de intervenção por parte da enfermagem. Sendo o profissional mais importante na condução das atividades de saúde pública, o enfermeiro tem singular relevância no desempenho da educação em saúde buscando a prevenção de complicações da diabetes. Desse modo, será possível o alcance das metas e a superação dos desafios.

#### Referências:

1. Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Básica Nº. 16 – Diabetes Mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
2. Internacional diabetes federation. **Diabetes Atlas**. Third edition, 2006. Ed. Jay S. Skyler.
3. OLIVEIRA, J. E. P. MILECH, A. **Diabetes Mellitus: Clínica, Diagnóstico, Tratamento Multidisciplinar** São Paulo: Editora Atheneu, 2004.
4. Smeltzer SC.; Bare BG. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005. 10ª ed.
5. Sociedade brasileira de diabetes. Estimativa de pessoas com diabetes no Brasil em 2007. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br>. Acessado em: 20/09/2008.

**DESCRITORES:** Diabetes; Prevenção; Pé diabético.

**ÁREA TEMÁTICA:** Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. anocalopes@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Docente da escola estadual de educação Profissional Joaquim Nogueira

<sup>3</sup> Enfermeira; graduada na Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

<sup>4</sup> Enfermeira; graduada na Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Especialista em Terapia Intensiva. Especialista em Traumatologia-Ortopedia.



O CLÁSSICO E O EMERGENTE: DESAFIOS DA  
PESQUISA EM ENFERMAGEM  
03 A 05 DE JUNHO DE 2013  
HOTEL PRAIA MAR - NATAL/RN